

TEXTO I**Biodiversidad: sustento y culturas**

01 Supongamos que su familia haya usado determinada planta durante siglos para tratar una
02 enfermedad, luchar contra las plagas o simplemente por su delicioso sabor y un día usted se
03 entera de que alguien se ha apoderado de su planta o tal vez de la sustancia química que le da
04 valor, mediante la obtención de una patente. Usted puede haber ignorado por completo el interés
05 que ese alguien tenía en su planta, sin embargo como éste tiene la patente, en el futuro usted no
06 podrá comercializar la planta ni sus productos en ningún país que acepte la patente. Este tipo de
07 situación es real para muchos pueblos indígenas que han sido objeto de actos de biopiratería. En
08 la Amazônia, un ciudadano estadounidense agravó a estos pueblos recogiendo de un huerto una
09 planta – la ayahuasca – considerada sagrada, y patentándola luego según la ley estadounidense.

10 Nuevas investigaciones en ecología confirman lo que los pueblos indígenas de la
11 Amazônia y del mundo han sabido siempre: la actividad humana a lo largo de la historia ha sido
12 un motor para el desarrollo de la diversidad biológica que hemos heredado. Los pueblos
13 indígenas han podido satisfacer sus necesidades en materia de alimentación, salud y agricultura
14 gracias a su conocimiento holístico del medio natural. Han reconocido que cada organismo o
15 especie, incluso la humana, está inextricablemente relacionado con el medio y para subsistir
16 depende de todo el ecosistema. Han realizado sus innovaciones, desde la adaptación de cultivos a
17 diferentes climas hasta el manejo de los bosques, conforme a esta concepción del mundo. La
18 innovación local ha sido el pilar de la biodiversidad actual y es la única garantía de la seguridad
19 futura de esta.

20 _____ (tercer párrafo)_____

21 El conocimiento tradicional del medio natural es colectivo por naturaleza, basado en el
22 intercambio gratuito del saber y diversidad biológica. En cambio, los derechos de propiedad
23 intelectual de cualquier clase son una limitación de ese flujo de conocimiento y esa naturaleza
24 colectiva, y por lo tanto atenta contra la naturaleza misma de ese tipo de conocimiento, su
25 desarrollo y hasta su supervivencia. Por lo tanto, la biopiratería menoscabaría y desacreditaría
26 aún más los sistemas de conocimiento tradicional que han generado la diversidad biológica que
27 todos hemos heredado y de la que dependemos para nuestra subsistencia. Para los pueblos
28 indígenas están en juego el derecho básico a crear y acrecentar sus recursos locales de la manera
29 que convenga mejor a sus necesidades de desarrollo. Para la humanidad lo que está en juego es la
30 posibilidad de mantener viva la diversidad biológica y los sistemas de conocimiento de los que
31 ésta depende.

Texto de **GRAIN**, junio de 1998, adaptado de [www. Grain.org/sp/publications/biodiv15-164-sp-p.htm](http://www.Grain.org/sp/publications/biodiv15-164-sp-p.htm)

19. Lea las frases abajo y póngalas en la secuencia correcta, de modo que se reordene de manera lógica y coherente el tercer párrafo, omitido del texto.

- () Este tipo de individualización y privatización del conocimiento colectivo ha sido definido como biopiratería.
- () Pero la única manera de solicitar patentes es expropiando ese conocimiento de los verdaderos innovadores y transfiriéndolo a otra persona: el tenedor de la patente.
- () En consecuencia, quienes poseen el capital y la tecnología necesarios (es decir, la “industria de la vida”) ven los recursos vivos del mundo como piezas intercambiables con las cuales jugar un juego de “recorto y pego” inmensamente lucrativo.
- () Muy a menudo, las decisiones acerca de qué “recortar y pegar” proceden del conocimiento de los innovadores locales.
- () En cambio, los descubrimientos de la biología molecular hechos en la segunda mitad de este siglo han fomentado una concepción mecánica de los organismos, como si éstos no fueran sino conjunto de genes con determinadas funciones que las nuevas técnicas pueden determinar, aislar y recombinar a voluntad.

Marque la alternativa que presenta la secuencia correcta:

- A) 2 – 5 – 1 – 3 – 4
- B) 1 – 4 – 2 – 3 – 5
- C) 5 – 4 – 2 – 3 – 1
- D) 4 – 3 – 1 – 2 – 5
- E) 5 – 3 – 2 – 4 – 1

Questão 19, alternativa C

Para responder esta questão, o candidato deveria: 1) reconhecer que se trata de um texto de base textual expositivo-argumentativa, cuja ordem é: introdução – argumentos ou informação central – conclusões, e que o primeiro parágrafo traz a informação preparatória e o segundo e terceiro parágrafos matizam, através de argumentos, esta informação; 2) identificar a função, os elementos constitutivos e as relações de coesão existentes entre os enunciados que compõem o terceiro parágrafo do texto: co-referências, deixis, repetições e conectores, e que estas relações se estabelecem dentro de um texto quando a interpretação de algum elemento do discurso depende de outro. Assim, ao analisar os cinco enunciados que compõem o terceiro parágrafo do texto, o candidato deveria reconhecer que os enunciados: “*Este*¹ tipo de individualización...”: “*Pero*² la única manera de solicitar patentes...”; “*En consecuencia*³, quienes poseen el capital...”; “*Muy a menudo*⁴, las decisiones acerca de qué “recortar y pegar”...”, não podem iniciar o terceiro parágrafo do texto, pois: a) a presença do dêitico **Este**¹ remete a um tipo de individualização e privatização do conhecimento coletivo que deveria estar mencionada no parágrafo anterior. A ausência do estabelecimento desta referência impede que o parágrafo seja iniciado pelo enunciado no qual o co-referente (*Este*) está inserido; b) o uso do conector **Pero**², indica a introdução de um argumento novo (“...la única manera de solicitar patentes es expropiando...tenedor de a patente.”) que estabelecerá uma relação de oposição com o argumento anterior a pero. As informações ou argumentos do parágrafo anterior (segundo) não apontam para nenhum tipo de relação com os argumentos expostos neste enunciado e que se seguem ao conector pero, o que impede o estabelecimento deste elo opositivo, inviabilizando que este enunciado inicie o terceiro parágrafo do texto; c) a presença da expressão conectiva **En consecuencia**³ indica que a informação que se segue constitui uma consequência derivada da informação que lhe antecede, marcando de forma conclusiva a frase que a introduz. O enunciado em que ele está presente não pode iniciar o terceiro parágrafo do texto, pois os argumentos do parágrafo anterior (segundo) não fazem referência à causa dos argumentos que se apresentam como consequência; d) o emprego do advérbio **a menudo**⁴, introduzindo um enunciado, enfatiza e reafirma a informação dita anteriormente. Neste sentido, a informação, enfatizada e reafirmada, introduzida por este advérbio: “... las decisiones acerca de qué “recortar y pegar”...” deveria estar explicitamente mencionada no parágrafo anterior (segundo), para que fosse então, reafirmada no enunciado que se segue ao conector. A ausência desta informação no parágrafo anterior (segundo) impede, portanto, que o enunciado introduzido pelo conector a menudo inicie o terceiro parágrafo do texto. Logo, dentre os enunciados elencados na questão, o único que pode iniciar o terceiro parágrafo é o seguinte:

“En cambio, los descubrimientos de la biología molecular hechos en la segunda mitad de este siglo ... voluntad.”. Este enunciado mantém a sequência informativa do parágrafo anterior (relação de coerência) e estabelece uma relação coesiva através do elemento de enlace. Para identificar que este enunciado é o que inicia o terceiro parágrafo do texto, o candidato deveria, em primeiro lugar, atentar para a sequência informativa, pois, ao iniciar o segundo parágrafo do texto, o autor comenta sobre a atividade humana e sua relação com o desenvolvimento da diversidade biológica, centrando seus argumentos nos povos indígenas. Neste parágrafo, ele apresenta argumentos que apóiam a idéia (ou visão) de que a subsistência dos povos indígenas se dá graças ao seu conhecimento holístico do meio natural; a esta visão, ele irá contrapor uma outra que se apresenta no terceiro parágrafo do texto: a visão de que os descobrimentos da biologia molecular, feitos na segunda metade deste século têm fomentado uma concepção mecânica dos organismos. Estas seriam as duas visões do autor relacionadas à atividade humana e sua relação com o desenvolvimento da diversidade biológica: a primeira, o conhecimento holístico do meio natural, presente no segundo parágrafo e a segunda, a concepção mecânica dos organismos, presente no enunciado que inicia o terceiro parágrafo. Em segundo lugar, identificar que o elemento nexivo ou de ligação (*En cambio*) que unirá o(s) argumento(s) anterior(es) presentes no segundo parágrafo “*conforme a esta concepción de mundo* (visão holística). *La innovación local... seguridad futura de esta.*”, e os argumentos que se seguem a este elemento (presente no enunciado do terceiro parágrafo) estabelecem uma relação de contraste entre a informação anterior (conhecimento holístico do meio natural[uma concepção de mundo]) e a que introduz (concepção mecânica dos organismos). O enunciado que dá sequência à reestruturação do parágrafo preservará a sequência informativa do enunciado anterior: “*En cambio, los descubrimientos de la biología molecular ... voluntad.*”. Neste enunciado, o autor comenta que a “*concepción mecánica de los organismos*” considera os organismos vivos, exclusivamente, como “*un conjunto de genes voluntad.*”. O enunciado que dará sequência a este será aquele que explicitará, esclarecerá, matizará ou reforçará esta concepção. Neste caso, o enunciado introduzido pela expressão conectiva “*En consecuencia*”: “*quienes poseen el capital y la tecnología...*” contém a informação que aponta para uma consequência derivada (“*industria de la vida*”; “*recursos vivos del mundo como piezas intercambiables con las cuales jugar un juego de “recorto y pego”...*”) da informação anterior, apontando através do elemento nexivo para a conclusão de uma concepção mecânica dos organismos. A relação de coesão entre este enunciado e o posterior se estabelecerá através da reiteração ou repetição do segmento “*recorto y pego*” exposto no enunciado anterior, reforçada pelo uso do advérbio “*a menudo*”. Assim, no enunciado anterior, o segmento mencionado contido na seguinte informação: “*quienes poseen el capital y la tecnología necesarios ven los recursos vivos del mundo como piezas intercambiables con las cuales jugar un juego de “recorto y pego”*”, se repete ou se reforça no enunciado introduzido pelo advérbio (*a menudo*): “*... las conclusiones acerca de qué “recortar y pegar”...*”, que enfatiza e reafirma a informação anterior. O enunciado, que seguirá este, será aquele que mantém a mesma sequência informativa. No enunciado: “*Pero la única manera de solicitar patentes es expropiando ese conocimiento de los verdaderos innovadores locales...*”, se mantém a idéia de que o “*conocimiento de los innovadores*” (sequência que se repete nos dois enunciados) é importante para decidir o que “*recortar y pegar*”. Os elementos de coesão que unirão estes enunciados são: o co-referente dêitico ese presente no enunciado: “*Pero la única manera de solicitar patentes es expropiando ese conocimiento...*”, que remete ao “*conocimiento de los innovadores*” mencionado no enunciado anterior: “*Muy a menudo... proceden del conocimiento de los innovadores locales.*”, e o conectivo *Pero* que introduz a informação de que para obter patente haverá que expropriar o conhecimento dos verdadeiros inovadores. O enunciado que se unirá a este último é o seguinte: “*Este tipo de individualización y privatización del conocimiento colectivo ha sido definido como biopiratería.*”, posto que mantém a sequência informativa, através do elemento nexivo este que remete aos argumentos presentes no enunciado anterior: “*Pero la única manera de solicitar patentes es expropiando ese conocimiento de los verdaderos innovadores y transfiriéndolo a otra persona: el tenedor de la patente.*”. Logo, os termos “*individualización y privatización del conocimiento colectivo*” se referem ao termo “*patente*”, presente no enunciado anterior. A sequência informativa também se mantém no enunciado “*... ha sido definido como biopiratería.*”, que se relaciona ao conceito de expropriação e transferência de conhecimento, presentes no enunciado anterior.

20. A partir de lo que comenta el autor sobre “biopiratería” y “patente”, en el texto, podemos entender estos dos términos, respectivamente, como:

- A) usurpación de conocimiento y derecho de propiedad intelectual.
- B) innovación en la diversidad biológica y registro legal del ecosistema.
- C) comercialización de la diversidad biológica y privatización de las formas de vida.
- D) derecho de propiedad intelectual e individualización del conocimiento colectivo.

- E) recombinación de los recursos vivos del mundo y apoderamiento del conocimiento tradicional.

Questão 20, alternativa A

Nesta questão, procura-se avaliar a capacidade do candidato em realizar um processo de inferência, para, a partir das informações do primeiro e último parágrafos do texto, chegar a uma interpretação de que os termos “biopiratería” e “patente” significam, respectivamente, “usurpación de conocimiento” e “derecho de propiedad intelectual”. Este processo inferencial se realiza com base nas seguintes informações: nas linhas 02-06, o autor comenta: “*un día usted se entera de que alguien se ha apoderado de su planta... mediante la obtención de una patente... sin embargo, como este tiene la patente... usted no podrá comercializar la planta ni sus productos en ningún país que acepte la patente.*” Logo, a partir destas informações, infere-se que o termo “patente” neste caso, pode ser entendido como “derecho de propiedad intelectual”. Termo reforçado pelo autor nas linhas 22-25, quando comenta sobre os direitos de propriedade intelectual. Nas linhas 06-07, ao comentar que “*este tipo de situación es real para muchos pueblos indígenas que han sido objeto de biopiratería.*”, é possível inferir, a partir da situação relatada, que o termo “biopiratería” pode ser entendido como “usurpación (“apoderarse de una propiedad o derecho que legítimamente pertenece a otro...” RAE – ed. eletrônica) de conocimiento”.

21. La expresión “concepción mecánica de los organismos” presente en el último ítem de la primera cuestión, se contrapone a la idea de _____ presente en el segundo párrafo del texto.
- A) innovación local
 - B) herencia ecológica
 - C) desarrollo de la diversidad biológica
 - D) conocimiento holístico del medio natural
 - E) realización de nuevas investigaciones en ecología

Questão 21, alternativa D

Para responder esta questão, o candidato deveria recuperar a seguinte informação explícita no último item da primeira questão da prova: “*En cambio, los descubrimientos de la biología molecular hechos en la segunda mitad de este siglo han fomentado una concepción mecánica de los organismos, como si éstos no fueran sino un conjunto de genes con determinadas funciones que las nuevas técnicas pueden determinar, aislar y recombinar a voluntad.*” A partir desta informação, pode-se inferir que tal concepção supõe que todo organismo tem uma estrutura semelhante à de uma máquina e pode explicar-se mecanicamente (*determinar, aislar, recombinar*). No segundo parágrafo, quando o autor se refere aos povos indígenas e à sua concepção de mundo, ele aponta para um “*conocimiento holístico del medio natural*” que entende os organismos como um todo, distinto da soma das partes que o compõem. Esta visão se contrapõe à idéia de “*concepción mecánica de los organismos*” exposta pelo autor no terceiro parágrafo do texto.

22. Indique la opción que contiene la frase que mejor sintetiza la idea del último párrafo del texto.
- A) Hay que imponer a todo el mundo la patentación de todas las formas de vida.
 - B) Los innovadores locales deben aunarse a la carrera de los derechos de propiedad intelectual.
 - C) La supervivencia de la humanidad depende de la privatización del conocimiento del medio natural.
 - D) La biopiratería y los derechos de propiedad intelectual erosionan los sistemas de conocimiento tradicionales y amenazan la biodiversidad.
 - E) El conocimiento tradicional del ecosistema está en manos de los pueblos indígenas y cabe a la humanidad concederles las patentes de sus productos.

Questão 22, alternativa D

Nesta questão, averiguou-se a capacidade do candidato em recuperar as principais informações explícitas no último parágrafo do texto e sintetizá-las. Neste parágrafo as informações de que *“el conocimiento tradicional del medio natural es colectivo y basado en la diversidad biológica”* ... *“los derechos de propiedad intelectual atentan contra el conocimiento colectivo, su desarrollo y su supervivencia”* ... *“la biopiratería menoscabaría aún más los sistemas de conocimiento tradicional”* *“los pueblos indígenas tienen el derecho a crear y acrecentar sus recursos de acuerdo con sus necesidades de desarrollo ... y que la humanidad debe mantener viva la diversidad biológica”* podem ser sintetizadas através da seguinte frase: *“la biopiratería y los derechos de propiedad intelectual erosionan (deterioran, desgastan) los sistemas de conocimiento tradicionales y amenazan la biodiversidad”*.

23. La relación que se establece entre “conocimiento tradicional del medio natural” y “derechos de propiedad intelectual” en las líneas (21-23), en el texto, es de:
- A) adición.
 - B) oposición.
 - C) consecución.
 - D) comparación.
 - E) causa-consecuencia.

Questão 23, alternativa B

Para responder a esta questão, o candidato necessitaria reconhecer que os enunciados compreendidos entre as linhas 21-25, são argumentos utilizados com o fim específico de opor as informações sobre *“conocimiento tradicional del medio natural”* e *“derechos de propiedad intelectual”*. Sobre o primeiro termo, o autor apresenta os seguintes argumentos: *“colectivo por naturaleza”*, *“basado en el intercambio gratuito del saber y de la diversidad biológica”*, que se opõem aos argumentos do segundo termo: *“limitación de ese flujo de conocimiento (conocimiento tradicional)”*; *“(limitación) de esa naturaleza colectiva”*; *“atenta contra la naturaleza misma de ese tipo de conocimiento (conocimiento tradicional) su desarrollo y su supervivencia”*, oposição esta orientada pelo uso do conector “en cambio”, especializado em marcar relações de oposição.

24. Según las informaciones del texto, es correcto afirmar que
- A) la comercialización de una planta o sus sustancias químicas exige una patentación previa.
 - B) los derechos de propiedad intelectual son una conquista inalienable del hombre moderno.
 - C) la biopiratería obstaculiza la individualización y la privatización del conocimiento colectivo.
 - D) la biopiratería daría mayor trascendencia y crédito a los sistemas de conocimiento tradicionales.
 - E) la humanidad debe preservar los sistemas de conocimiento tradicional en pro de su supervivencia.

Questão 24, alternativa E

Nesta questão, procura-se avaliar a capacidade do candidato de recuperar as seguintes informações explícitas no último parágrafo do texto: *“Por lo tanto, la biopiratería menoscabaría y desacreditaría los sistemas de conocimiento tradicional que han generado la diversidad biológica que todos hemos heredado y de la que dependemos para nuestra subsistencia(linhas 25-27) ; Para la humanidad lo que está en juego es la posibilidad de **mantener viva la diversidad biológica** y los sistemas de conocimiento de los que ésta (la humanidad) depende.”(linhas 29-31), que corroboram a a idéia de que “para su propia supervivencia la humanidad debe preservar los sistemas de conocimiento tradicional”.*

Os demais itens (A,B,C e D) estão incorretos:

Item A: Quando nas linhas 04, 05 e 06 o autor comenta que: *“ Usted puede haber ignorado por completo el interés que ese alguien tenía en su planta, sin embargo como éste tiene la patente, en el futuro usted no podrá comercializar la planta ni sus productos en ningún país que acepte la patente.”*, infere-se que a comercialização de uma planta ou de suas substâncias químicas pode ocorrer livremente até o momento em que estas plantas ou suas substâncias forem patenteadas. Portanto, não se exige que estas plantas ou suas substâncias sejam patenteadas para que se as comercialize.

Item B: Quando o autor comenta sobre os direitos de propriedade intelectual nas linhas 22-25, ele afirma que: *“ ...los derechos de propiedad intelectual de cualquier clase son una limitación de ese flujo de conocimiento y esa naturaleza colectiva, y por lo tanto atenta contra la naturaleza misma de ese tipo de conocimiento, su desarrollo y hasta su supervivencia.”* , o que contradiz a idéia de que estes direitos são uma conquista inalienável do homem moderno.

Itens C e D: Ao comentar sobre a biopirataria, o autor afirma que: *“la biopiratería menoscabaría y desacreditaría aún más los sistemas de conocimiento tradicional que han generado la diversidad biológica que todos hemos heredado y de la que dependemos para nuestra subsistencia.”* (linhas 25-27) portanto, infere-se que a biopirataria não obstaculiza, mas, ao contrário, promove a individualização e a privatização do conhecimento coletivo, além de desacreditar os sistemas de conhecimento tradicionais.

25. Considerando las informaciones del texto sobre los pueblos indígenas, se puede afirmar que

- I. sus cosmovisiones son ambientalmente y culturalmente específicas y no son congruentes con una limitación del conocimiento tradicional.
- II. los actos de biopiratería cometidos en contra a estos pueblos reducen su cultura a sus aspectos biológicos y echan por tierra siglos de construcción cultural.
- III. entre estos pueblos y los poseedores de patentes se observa una relación de beneficio recíproco.

Marque la alternativa correcta.

- A) Solo la alternativa I está correcta.
- B) Solo están correctas las alternativas I y II.
- C) Solo la alternativa III está correcta.
- D) Solo están correctas las alternativas I y III.
- E) Solo están correctas las alternativas II y III.

Questão 25, alternativa B

Para responder esta questão, o candidato deveria considerar as informações explícitas no segundo parágrafo do texto sobre os povos indígenas: sua visão ambiental (*Cada organismo o especie, incluso la humana ecosistema*) e sua visão cultural (*los pueblos indígenas han podido satisfacer sus necesidades en materia de alimentación gracias a su conocimiento holístico del medio natural.*), e depreender de tais informações que: 1) suas cosmovisões são ambientalmente e culturalmente específicas e não congruentes com uma limitação do conhecimento tradicional, posto que tal conhecimento, segundo o autor, é coletivo por natureza, baseado no intercâmbio gratuito do saber e da diversidade biológica; 2) que os atos de biopirataria cometidos contra estes povos(exemplificados no primeiro parágrafo do texto, reduzem sua cultura a seus aspectos biológicos – considerando que usurpam as riquezas de sua diversidade biológica -, e jogam por terra séculos de construção cultural, quando desrespeitam, através desses atos, toda a cultura de um povo; 3) o autor, em todo o texto, não faz referência a nenhuma relação de benefício recíproco entre os povos indígenas e os possuidores de patentes. Ao contrário, os argumentos e os exemplos fornecidos pelo autor nos informam de atos de biopirataria, “usurpação”, cometidos contra esses povos.

26. El texto plantea que

- A) la obtención de patentes hace posible que se mantenga la biodiversidad actual.
- B) los sistemas de conocimiento tradicional limitan el intercambio gratuito del saber.
- C) la privatización de los recursos generados por la diversidad biológica hace vulnerable su supervivencia.
- D) los efectos positivos que la biopiratría trae a la humanidad sobrepasan los impactos que ésta causa a la biodiversidad.
- E) los derechos exclusivos sobre todas las variedades de la diversidad biológica pertenecen a los pueblos indígenas.

Questão 26, alternativa C

Nesta questão, se verifica a capacidade do candidato em compreender as informações gerais do texto e em, especificamente, recuperar a seguinte informação contida nas linhas 22-25: “... *los derechos de propiedad intelectual de cualquier clase son una limitación de ese flujo de conocimiento y esa naturaleza colectiva, y por lo tanto atenta contra la naturaleza misma de ese tipo de conocimiento su desarrollo y hasta su supervivencia* .”, a partir da qual se infere que “la privatización de los recursos generados por la diversidad biológica hace vulnerable su supervivencia”.

27. El interés en involucrar al lector en el tema que trata, lo demuestra claramente el autor en:

- A) el primer párrafo.
- B) el segundo párrafo.
- C) los dos primeros párrafos.
- D) el segundo y en el último párrafo.
- E) el último párrafo.

Questão 27, alternativa A

Para responder esta questão, o candidato deveria reconhecer que o autor, no primeiro parágrafo do texto, ao utilizar os pronomes su (“*su familia*”; “*su planta*”) ; y usted (“*un día usted se enteró*”; “*Usted puede haber ignorado*”; “*usted no podrá comercializar*”) procura, através deste recurso discursivo, envolver o leitor diretamente no problema que denuncia, identificando-o com os povos que sofrem com atos de biopirataria, neste caso, os povos indígenas.

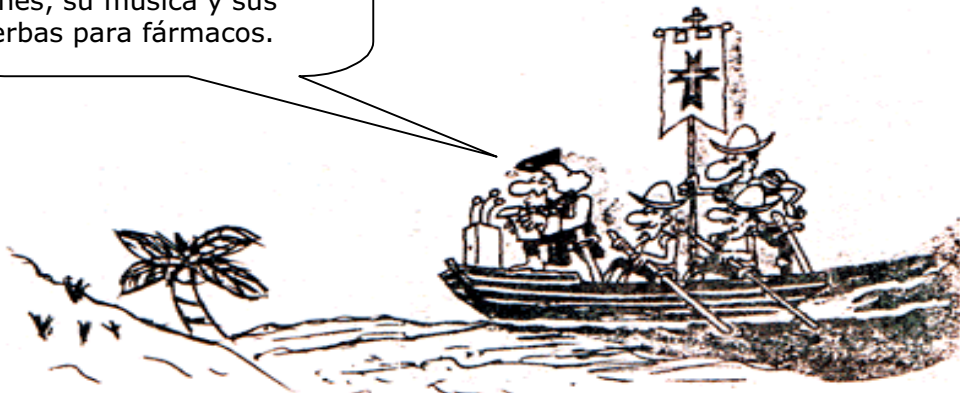
28. En el texto, el término o la expresión que evidencia que los sistemas de conocimiento tradicional sufren ya un cierto desprecio, es:
- A) aún más (l. 26)
 - B) hasta (l. 25)
 - C) En cambio (l. 22)
 - D) por lo tanto (l. 24)
 - E) contra (l. 24)

Questão 28, alternativa A

Nesta questão, procura-se avaliar a capacidade do candidato em reconhecer que o elemento de enlace “*aún más*” inserido no enunciado: “*Por lo tanto, la biopiratería menoscaba y desacreditaría aún más los sistemas de conocimiento tradicional...*”, é um elemento aditivo que acrescenta uma informação nova ao texto, ou seja, que ao descrédito, já existente, dos sistemas de conhecimento tradicional se somaria aquele provocado pela biopirataria.

TEXTO II

Indígenas de América, esta es la Segunda Conquista: Ahora nos llevamos sus genes, su música y sus hierbas para fármacos.

**Lo que queda por usurpar**

Texto retirado de: www.encuentroindigena.cl/ensayos/genoma.htm

29. La expresión “Segunda Conquista” informa al lector que se está estableciendo una relación metafórica con la Conquista de América. Al utilizarla el autor busca:
- A) informar al lector que a los indígenas de América todavía no se los ha conquistado.
 - B) relatar las frecuentes prácticas de biopiratería que ocurrieron cuando de la primera Conquista.
 - C) reafirmar el derecho a seguir explotando las riquezas pertenecientes a los pueblos indígenas.
 - D) relacionar la biopiratería hoy practicada por extranjeros en América con la usurpación sufrida antaño.
 - E) externar el antiguo sentimiento de rechazo de los hispanoamericanos hacia la destrucción y el saqueo de sus riquezas naturales.

Questão 29, alternativa D

Para responder esta questão, o candidato deverá recuperar as seguintes informações explícitas no texto, para estabelecer relações de inferência textual e relações metafóricas: 1) o texto se compõe basicamente de dois tipos de informação: uma verbal e outra visual e ambas estão intrinsecamente relacionadas a fim de veicular o propósito do autor; 2) a informação visual nos mostra a chegada a um determinado ponto, de uma caravela, cujos elementos visuais - caracterização dos personagens, tipo de embarcação, cruz, que simboliza as grandes navegações - nos remetem à informação histórica da chegada de Colombo à América; 3) a informação verbal veiculada na fala de um dos personagens: *“Indígenas de América: esta es la Segunda Conquista: ahora nos llevamos sus genes, su música y sus hierbas para fármacos.”*, nos permite, através do fragmento *“Segunda Conquista”*, estabelecer uma relação metafórica com a Conquista da América, em 1492 e o fragmento *“ahora nos llevamos...”* nos permite inferir que anteriormente algo fora “levado” (usurpación sufrida antaño) e que, atualmente, o que se “leva” representa atos de biopirataria (*genes, música, hierbas para fármacos*). Através destas informações, o autor procura relacionar a biopirataria hoje praticada (*genes, música e hierbas para fármacos*) com a usurpação sofrida antigamente.

30. Elija la opción que contiene el fragmento del texto I que mejor representa el sentido de la frase “Lo que queda por usurpar”, del texto II.
- A) “El conocimiento tradicional del medio natural es colectivo por naturaleza...” (línea.21)
 - B) (Los pueblos indígenas) “Han reconocido que cada organismo... y para subsistir depende de todo el ecosistema”.(líneas 14-16)
 - C) “La innovación local ha sido el pilar de la biodiversidad actual y es la única garantía de la seguridad futura de esta”. (líneas 17-19)
 - D) “Nuevas investigaciones en ecología confirman... para el desarrollo de la diversidad biológica que hemos heredado”. (líneas 10-12)
 - E) “Usted puede haber ignorado... no podrá comercializar la planta ni sus productos en ningún país que acepte la patente”. (líneas 04-06)

Questão 30, alternativa E

Para responder esta questão, o candidato deverá estabelecer uma relação de intertextualidade, considerando as informações dos textos I e II. A frase retirada do Texto II *“lo que queda por usurpar”* sintetiza a informação presente na fala do personagem *“Ahora nos llevamos sus genes, su música y sus hierbas para fármacos”*, ou seja, que *genes, música e hierbas* são elementos usurpáveis. Dos fragmentos contidos nos itens desta questão, o único cuja informação converge para aquela presente no texto I é: *“Usted puede haber ignorado por completo el interés que ese alguien tenía en su planta, sin embargo como éste tiene la patente, en el futuro usted no podrá comercializar la planta ni sus productos en ningún país que acepte la patente. Este tipo de situación es real para muchos pueblos indígenas que han sido objeto de actos de biopiratería.”*, uma vez que a hipótese levantada pelo autor transmite a idéia de apoderação de uma propriedade que pertence a outro, ou seja, a idéia de usurpação.